A Revista Oficial Da Terapia Holística

# Revista TH

Junho/Julho - 2022
76a Edição - Ano XII

## Congresso Holística 2022

## Organização Financeira

## Grafologia e Grafoterapia

## Cromoterapia e Visualização Criativa

## Valorização Profissional Mediante Registros Formais

# Editorial

A **Edição de Nº 76 da Revista TH** nos brinda com trechos especialmente selecionados de algumas das proposituras de palestras para o **Congresso Holística 2022**:

Em "**Cromoterapia e Visualização Criativa**" temos a associação terapêutica das cores com o poder das palavras.

Já o artigo "**Organização Financeira**" aborda um delicado e importantíssimo tema que é como lidamos com o dinheiro em nossa profissão.

"**Grafologia e Grafoterapia**" traz à tona a utilização terapêutica e avaliativa por meio da letra manuscrita.

Nem só cientistas podem ter Currículo Lattes, Orcid e publicar suas pesquisas; nós também, conforme lemos em "**Valorização Profissional Mediante Registros Formais**".

Nossos votos de ótimas leituras a todos!

Henrique Vieira Filho
**MTB 0080467/SP**
**Jornalista Responsável**

**Capa: Futuro Financeiro**

**Edição, Diagramação, Ilustrações e Jornalista Responsável**
**Henrique Vieira Filho**

**Organização**
**Sociedade Das Artes**

**Homepage**
**www.revistaterapiaholistica.com.br**

**Contato**
**www.crt.org.br**
**contato@crt.org.br**

CONSELHO DE TERAPIA HOLÍSTICA
**Conselho de Auto Regulamentação da Terapia Holística**
**Alameda Santos, 211 cj 1403 São Paulo - SP**
**CEP 01419-000 (11) 3171-1913**

# Índice:

Editorial 22

**A Cromoterapia, a Vibração da Cor Individual, as Palavras Magnéticas e o Aumento do Equilíbrio Energético Com a Visualização Criativa e Colorida** 3

Sobre a Autora: 3

RESUMO 4

INTRODUÇÃO 5

MATERIAL E METODOLOGIA 6

DISCUSSÃO 6

CONCLUSÃO 7

REFERÊNCIAS 10

**A Organização Financeira do Consultório dos Terapeutas Holísticos Autônomos** 11

Sobre o Autor: 11

Introdução 12

Entendendo o dinheiro 13

DETERMINANDO SEU SALÁRIO 14

ALGUMAS DICAS PARA O CONTROLE FINANCEIRO 14

CONCLUSÃO 15

Referências 15

**Grafologia e Grafoterapia** 16

Sobre o Autor: 16

**Introdução** 17

Principais Análises 17

Referências 19

**Direitos Autorais E Valorização Profissional Mediante Registros Formais** 21

Sobre o Autor: 21

Currículo Lattes, Orcid, ISSN, ISBN e DOI Para Terapeutas Holísticos 22

Submissão De Artigos Para Periódicos Científicos 25

Referências 29

# A Cromoterapia, a Vibração da Cor Individual, as Palavras Magnéticas e o Aumento do Equilíbrio Energético Com a Visualização Criativa e Colorida

## Sobre a Autora:

**Nilma Glória Braga Siqueira**
**Terapeuta Holística - CRT 30758**

Radiestesia, Cromoterapia, Fitoterapia, Hipnose, Parapsicologia, Tarô, Homeopatia Prática, Radiônica, Florais de Bach, Florais de Minas, Iridologia, Reiki, i Ching, Feng Shui, Arteterapia, Renascimento, Constelação Familiar, Barra de Access, Naturoterapia

**DOI:** https://doi.org/10.5281/zenodo.6643128

**Arte: Henrique Vieira Filho**

Artigo extraído da propositura de palestra para o evento **Holística 2022**, organizado pelo **CRT - Conselho de Auto Regulamentação Da Terapia Holística**

## RESUMO

As cores, ou melhor, o comprimento das ondas de nossa visão estão aí, nos ajudando a ver o mundo colorido e maravilhoso, mas muitas vezes, não sabemos e nem temos consciência de como aproveitar tudo isso que está em volta de nós e muito podem nos ajudar.

Neste estudo, utilizamos as cores, a vibração da cor individual, as palavras magnéticas para que junto com a visualização colorida e criativa, possa aumentar nosso equilíbrio energético e sermos mais conscientes e felizes. O momento é esse, não deixemos que ele se esvaia.

# INTRODUÇÃO

Nós, terapeutas holísticos, incansáveis estudantes do corpo energético, nunca podemos parar nossas pesquisas. São muitas técnicas a serem trabalhadas e a CROMOTERAPIA não pode ser esquecida nem deixada de lado, porque atua diretamente no corpo energético melhorando também o corpo físico.

O corpo energético mais próximo do corpo físico é um pouco mais denso, e conhecido como revestimento etérico. Ele é moldável à forma física. Nos minerais e nas plantas é mais parado e não muda de densidade. Mas as plantas mostram uma mudança durante 24h, sendo maior à noite e menor durante o dia.

Os animais mudam consideravelmente esse revestimento quando estão com alguma sensação ou de alegria ou de medo, ou apavorados. Essas mudanças ocorrem no campo da energia maior, a AURA.

Esses revestimentos etéricos podem se contrair quando se experimenta sensações negativas de medo, pavor, susto e pode se expandir quando se experimentam sensações positivas de alegria e descontração.

Quando se está no volante dirigindo um carro, você expande seu revestimento etérico e fica do tamanho do veículo que se está dirigindo: se for uma bicicleta, a pessoa fica do tamanho dela, se for um carro pequeno, fica do tamanho dele e sabe manobrar bem, e se for motorista de carreta, fica-se do tamanho dela, daí saber exatamente onde virar e aonde passar. Isso deve ser aprendido e algumas pessoas conseguem bem e outras não conseguem.

Essas vibrações de energia são uma espécie de luzes luminosas e brilhantes. Se estão opacas, é sinal de que existem bloqueios. Esses padrões de energia são móveis e às vezes mudam rápido. Essa nossa AURA tem aproximadamente o tamanho dos braços completamente estendidos e de uma maneira tridimensional em volta de todo o corpo, onde tudo está escrito, os padrões da AURA.

Nós, terapeutas, precisamos aprender sempre, daí o estudo das cores. Se nós aprendemos com os nossos erros, os chamamos de erros criativos, mas se não aprendermos com nossos erros, os chamamos de erros destrutivos. Se usamos nossos conhecimentos para fazer o bem, tudo certo, mas se usamos conhecimentos para controlar e fazer o mal, é o que se chama de pecado, de culpa e magia negra.

Nós estamos todos aprendendo, somos todos discípulos, mas estamos sempre ensinando e então somos também mestres. Se queremos ficar do lado do bem, do belo, das virtudes, nós incorporamos esses padrões à nossa AURA, mas se queremos usar drogas, alimentos errados, pensamentos de destruição, também tudo isso é incorporado à AURA e

ocasionam mudanças no modo de ser. Nesse campo de energia, a AURA é muito grande e apresenta vários níveis representados pelas cores.

Desde que nascemos até nos tornarmos adultos e mais equilibrados, as cores mudam e a cor predominante de cada um pode mudar também se ele se esforçar para encarar a vida com equilíbrio. A ordem é: vermelho, alaranjado, amarelo, verde, azul claro, azul índigo ou anil, violeta, branco, dourado.

A cor pode permanecer a mesma predominante na AURA ou pode mudar de acordo com o esforço pessoal. O branco dourado está adormecido em todas as pessoas é o estágio do Profeta, e pode acordar em alguns momentos quando se tem um insight ou visão.

Quando há o total equilíbrio, a cor da AURA fica um magenta quase branco com o violeta e o fundo azul índigo. Aqui estamos estudando a cor individual de cada um, como podemos melhorar o equilíbrio e até trocar de faixas de vibração. Como usar as cores e palavras magnéticas nos Chakras, como medir o grau dessa vibração através da TÁBUA DE BOVIS e como usar a visualização escrita para crescer nesse equilíbrio vibracional.

## MATERIAL E METODOLOGIA

Usamos o pêndulo neutro da Radiestesia para objetivar as pesquisas e fazermos muita experimentação com as cores, as palavras, a visualização para se alcançar bons resultados. Aparelho de aplicação de LUZES COLORIDAS.

## DISCUSSÃO

Usar as cores para o equilíbrio espiritual é acreditar que somos energia em movimento e que esta energia condensada é muito influenciada por palavras, cores e imagens criativas coloridas.

Nós, Terapeutas Holísticos, acreditamos que precisamos equilibrar em conjunto o HOLOS, o todo, como preconizou Pitágoras 580 a.C., e 100 anos antes de Hipócrates. Então usamos várias técnicas e aqui neste estudo unimos as cores da CROMOTERAPIA, as palavras pontes que ajudam a equilibrar os chakras e todos os meridianos e órgãos que passam abaixo deles, e, mais as palavras PONTE, que unem o consciente e o inconsciente para que o agir em conjunto tenha mais eficácia. A visualização criativa e colorida usa da imaginação para haver uma conexão com a mente e estabelecer a restauração da saúde.

A CROMOTERAPIA não é um processo corretivo, mas um processo ATIVADOR. Se o campo celular possui células desequilibradas, mas recuperáveis pela recomposição do seu núcleo ele será novamente ativado por vibração idêntica, sendo que as células mortas são eliminadas. Como não existe a vivificação, o que se perdeu está perdido e, assim, é retirado, porque a energia luminosa somente reativa as células que estão desequilibradas em razão da disfunção do campo celular. Vamos exemplificar: A CROMOTERAPIA para os casos de desequilíbrios muito avançados pode até paralisar o processo, pela reativação do que restou do campo celular afetado, mas nunca restabelecê-lo plenamente nas suas funções. O que se perdeu não será recuperado e o que está vivo assim permanecerá pela força da energia colorida que lhe é enviada.

O que é então um desequilíbrio físico? É um desequilíbrio do campo celular, cujas causas podem estar ligadas a distúrbios metabólicos ou à invasão microbiana, ambas ligadas à atuação mental inadequada por parte da pessoa.

A atuação mental é muito importante porque é o comando do corpo com ação, hábitos e conduta e se forem nocivos comprometem o funcionamento harmônico do organismo tornando fracas suas defesas naturais, é aí que entra a medida da energia vital pela TÁBUA DE BOVIS.

Os distúrbios metabólicos são as falhas de assimilação, desassimilação e mau funcionamento das glândulas de secreção interna e mais os desequilíbrios do corpo espiritual, desprezando Deus e sendo autossuficiente, tudo isso complica o bem viver e é preciso muita dedicação do Terapeuta para achar caminhos para as melhorias.

Nós Terapeutas temos muitas deficiências tanto morais, científicas e energéticas, por isso ainda estamos muito no princípio do entendimento da CROMOTERAPIA, mas a nossa vontade de ajudar e a vontade do outro de ser ajudado cria um corredor de força em que a CROMOTERAPIA age, mesmo sem entendermos, mas no fazer, na aplicação das cores e na vibração certa, aumenta a possibilidade de elevar essa energia vital.

As palavras certas para serem usadas no equilíbrio dos chakras são muito importantes porque sua vibração ajuda a sintonizar o som certo para este equilíbrio e como vivemos num mundo muito barulhento, nossa voz interior fica muito confusa de tanto aumento dos decibéis. Com a palavra certa, a vibração certa acontece e a pessoa fica melhor, mais relaxada e em sintonia com ela mesma.

## CONCLUSÃO

Nós, os Terapeutas Holísticos, passamos a vida toda estudando e trabalhando com o CORPO ENERGÉTICO, que tem muita influência sobre os corpos EMOCIONAL, FÍSICO,

MENTAL e também no CORPO ESPIRITUAL, então, dentro desse princípio cósmico mental se situa todo relacionamento humano.

As vibrações se ligam através de ondas mentais emitidas pelas pessoas. Os bons pensamentos unem-se a bons pensamentos e os maus pensamentos ou vibrações inferiores ligam-se a maus pensamentos. Portanto, um pensamento só se propaga na direção mentalizada quando encontra campo propício, ou seja, vibração idêntica. Se você, terapeuta, quer ajudar o outro e esse outro quer ser ajudado, muitas coisas boas acontecerão, mas se o outro NÃO quer ser ajudado, nada se consegue.

A COR da AURA DA PERSONALIDADE tem grande influência na vida da pessoa. Essa cor é determinada no ventre materno, de acordo com as energias que a mãe recebeu e vai influenciar a pessoa pelo resto da vida se essa pessoa não quiser num processo de amadurecimento energético com o desenvolvimento da consciência.

Assim sendo, pode passar por exemplo, do alaranjado que é bastante irritadiço ao azul anil que já perdoa mais com facilidade. Mas todas as faixas têm seus caracteres próprios que não podemos dizer se é bom ou mau, não só as características de cada um.

Quando, através do pêndulo, detectamos que uma pessoa vibra na faixa vermelha e está com o chakra básico negativo, nós vamos energizá-la com a cor vermelha da aplicação da luz colorida, ou então, solarizar uma água com a cor vermelha e solicitar que a beba e vemos que a energia volta imediatamente ao chakra básico.

Mas, cada pessoa vibra numa faixa de onda, que é a sua cor da aura da personalidade e é sua característica, não sendo necessariamente dizer que essa cor pode ser a que ela está precisando no momento, pode ser e pode não ser. Às vezes, a cor que a pessoa precisa mais é da cor complementar, para acalmar e tranquilizar melhor.

Usar as palavras PONTES, entre o consciente e o inconsciente é muito bom porque quanto mais agimos em coesão, união do consciente e inconsciente, mas acertamos. Exemplo: se fui chamada para uma festa, meu consciente manda eu ir e a intuição diz: não vai, então eu em qual chakra está precisando de energia, coloco a energia colorida nele e falo a palavra certa, aqui vamos falar EPOPEIA porque traz muita luz para o chakra acima da cabeça e então vou decidir se vou ou não, qual a melhor saída.

Neste caso, ganhou o NÃO, depois fiquei sabendo que houve muita confusão na festa por causa de briga de ciúmes e foi muito ruim. Que bom não ter ido!

A TÁBUA DE BOVIS nos alerta para a diminuição da Energia Vital quando algum acontecimento desastroso chega à nossa vida. Então, diante disso, a gente vê que a energia vital diminui consideravelmente, vamos nos posicionar diante dos acontecimentos: ou fugindo

dele, ou guardando ele no íntimo, ou passando-o para outra pessoa, ou extinguindo-o dentro de si mesmo, ou transformando-o em alguma coisa útil.

O pêndulo nos dá sempre orientação segura e nos ajuda a transformar esse sofrimento em algo útil que possa ajudar o outro de alguma maneira. Ninguém consegue passar ileso pelas vicissitudes da vida, mas pode encará-las de um modo positivo, achando uma face melhor e mais criativa.

Então, com a visualização colorida e criativa, acha-se um jeito novo de encarar o fato difícil. Por exemplo: uma criança cujo pai morreu num acidente de moto e essa criança não consegue aprender nada na escola, então vamos aplicar nela a CROMOTERAPIA direto, vários dias, indicar florais e desenhar as imagens criativas: os anjos levando o pai para o céu, um lugar muito bonito e uma estrela jogando raios coloridos na cabeça da criança e trazendo muita luz e inteligência e falar muitas vezes a palavra FOCAR e ao se persistir no tratamento muitas melhorias virão e neste caso, houve progresso escolar e também no comportamento em casa e na família.

Com todas essas iniciativas e persistências, pode-se medir de novo a Energia na TÁBUA DE BOVIS que verá o aumento da mesma em ANGSTONS.

Em tempo: Antes de fazer qualquer tratamento, seja Cromoterapia, Palavras Magnéticas, visualização criativa e colorida, é preciso dar uma instrução interna para seu inconsciente porque aí ele acolhe e ajuda no processo.

Neste caso anterior, por exemplo, falar para o inconsciente da criança: “Vou fazer estes procedimentos e o inconsciente vai me indicar o que é melhor fazer para essa criança recuperar a alegria de viver, aprender mais na escola e ser normal em família, então mentalizando isso, aparece na sua cabeça o que fazer, o que falar e como proceder.

Estudar energia e ser Terapeuta Holístico é muito bom, porque abrem-se sempre novos horizontes no nosso dia a dia.

# REFERÊNCIAS

GAWAIN, Shakti. A visualização criativa pode mudar sua vida. Sextante. 1948.

GERALD, Epstein. Imagens que curam. Livro Pleno. 1989.

GIMBEL, T. Forma, Som, Cor e Cura. São Paulo: Editora Pensamento, 1997.

MARINOFF, Lou. Pergunte a Platão. Editora Record, São Paulo, 2005.

MENDONÇA. S. A arte de curar pela Radiestesia. São Paulo: Editora Pensamento, 1980.

NUNES, René. Cromoterapia. A Cura Através da Cor. 6.ed. Brasília: Linha Gráfica Editora, 1992.

SIQUEIRA, Nilma G B. Palavras magnéticas vibracionais do consciente

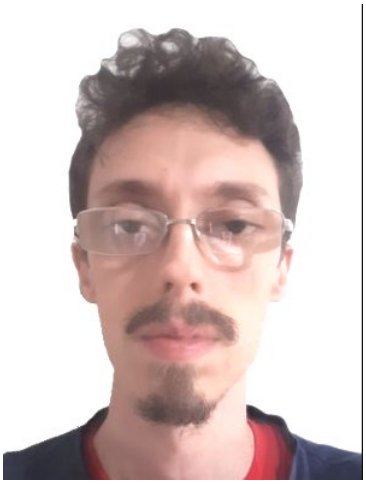
para o inconsciente com estudo de cores e chakras. São Paulo: SINTE – Sindicato dos Terapeutas, 2021.

SIQUEIRA, R. G. de. Cinestesia do saber. Radiestesia e Radiônica. Expressão do Nosso Inconsciente. E.Roka. 2.ed. 1998.

VIEIRA FILHO, Henrique. O microcosmo sagrado: O segredo da flor de ouro para a saúde e autoconhecimento. São Paulo: Lumina Editorial, 1998.

# A Organização Financeira do Consultório dos Terapeutas Holísticos Autônomos

## Sobre o Autor:



**ADRIAN RAJIV PEREIRA HORN - CRT 50626**
**Terapeuta Holístico**
**Acesse o Site http://www.adrianhorn.acupunturistas.com.br**
**Envie email para adrianhorn@acupunturistas.com.br**

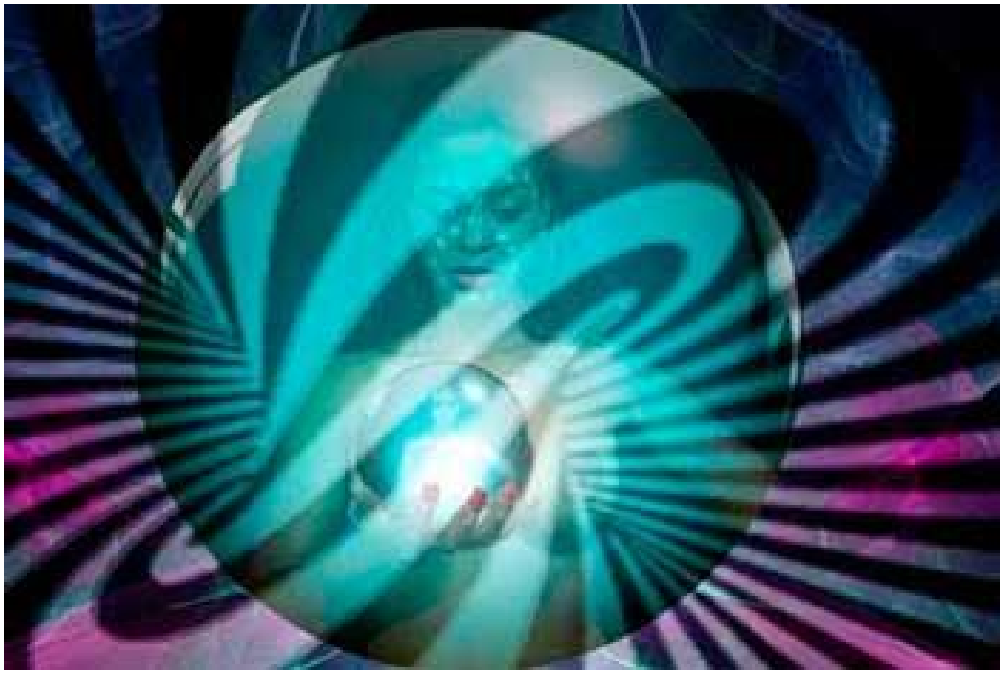
**Técnicas:**

**ACUPUNTURA, FITOTERAPIA, FLORAIS DE BACH, MOXABUSTAO, QUIROPRAXIA, TERAPIA EM TECNICAS TRADICIONAIS**

**Ministra Cursos de: FLORAIS DE BACH**

**DOI:** https://doi.org/10.5281/zenodo.6643422

Artigo extraído da propositura de palestra para o evento **Holística 2022**, organizado pelo **CRT - Conselho de Auto Regulamentação Da Terapia Holística**



**Prevendo O Futuro: Arte: Henrique Vieira Filho**

# Introdução

Penso há muito tempo em criar um novo tipo de relação do(a) terapeuta holístico(a) com a organização financeira do consultório.

Percebo que quando há algum profissional que atue com a Terapia Holística que não tenha um profissional da economia ao seu lado, aquele sente-se com muitas dificuldades e, frequentemente se perde em sua economia, cometendo diversos erros que podem levá-lo a ter problemas com a Receita Federal.

Pensando nisso, surge este trabalho que tem por missão auxiliar o Terapeuta Holístico na sua relação de administração do consultório. Não estamos ditando regras de como deve ser para todos os casos, mas pensamos aqui naqueles que têm maiores dificuldades e se questionam sobre maneiras de atuar para cuidar dessa questão.

Passaremos por algumas grandes áreas, entendendo o que é Selic, IPCA e como isso se relaciona com o cotidiano. Depois disso, falaremos sobre fluxo de caixa, percentual de custos, reserva de emergência e brevemente sobre reserva de oportunidade.

Acreditamos que ao entender minimamente sobre estes temas facilitará muito a vida dos colegas terapeutas e, assim, permitirá um melhor cuidado frente à Receita Federal.

# Entendendo o dinheiro

O dinheiro nada mais é do que uma estrutura que tem por objetivo contabilizar trocas entre produtos e serviços. Pode ser entendido como meio de pagamento ou até mesmo tudo aquilo que possa ser convertido em moeda, tal como cheques, ações, títulos, etc.

Dinheiro é, sim, importante.

Apesar de sermos seres que têm por base energia e sabermos que a harmonia energética é fundamental para o nosso cuidado na saúde, não devemos nos esquecer que somos seres materiais.

Ser um ser material significa que estamos presos, mesmo que momentaneamente, à matéria e, portanto, presos às suas regras.

No mundo físico, material, existem regras e normas que regem determinadas coisas, tais como comportamentos, preço de alimentos, produtos e serviços. Isso tudo não é dado aleatoriamente, magicamente ou de qualquer outra maneira.

Existem dados numéricos e, também, financeiros. Além disso, ao longo da evolução da criatura humana desenvolvemos comportamentos que determinam como comunidades e até mesmo nações se comportaram ao longo dos séculos.

Mesmo que não concordemos com isso, nós estamos nesse mundo e o dinheiro pode ser aliado ou inimigo.

Você deve conhecer algum(a) terapeuta holístico(a) que mantém seu preço há muito tempo, não é? Qual a desculpa que essa pessoa dá?

“Eu não subo, pois assim fidelizo o cliente” ou “Eu não subo o preço porque tudo está caro e meu cliente pode desistir de mim” ou ainda “Subir preço é injusto com a inflação nesse preço”.

Você consegue perceber que no fundo é uma falta de conhecimento sobre o tema?

Quando a pessoa diz alguma dessas frases-ou qualquer outra- para não subir o preço de seus serviços ela, na verdade, está dizendo que não sabe por que o preço das coisas sobe e acredita ser injusto com os demais subir o seu preço. E apesar de sim, muitas vezes o preço ser injusto, é a realidade do país.

O profissional atuante em qualquer área deve seguir os reajustes para manter sua qualidade de vida. Caso contrário, vai passar a perder dinheiro e pagar para trabalhar.

# DETERMINANDO SEU SALÁRIO

Qual o valor que você necessita para viver bem?

Não falo aqui de extravagâncias, falo de confortos e falo de custos do cotidiano.

Quando você sabe o quanto precisa para viver, você consegue determinar seu salário.

É claro que todos desejamos ter dinheiro infinito, mas precisamos ser realistas e ter a correta noção de que precisamos de X para viver e não 3X.

Se ao fazer as contas e perceber que você precisa de R$3000,00 para viver bem e com conforto, este deve ser seu salário base. E tudo que passar desse valor em um mês deve ser guardado para o mês seguinte.

Quando guardamos o valor que exceder o nosso salário nós estamos cuidando de nós mesmos no futuro, evitando assim que tenhamos de trabalhar tão duro para juntar o valor mínimo no próximo mês.

Destaca-se que se você já juntou sua reserva de emergência, você pode criar uma reserva de oportunidade para aplicar em cursos e estudos.

Além disso, se você calcula que precisa de R$3000,00 para viver e este é seu salário, mas sua reserva de emergência está pronta e você ainda assim juntar mais dinheiro, está com um 13o salário guardado, e ainda entra mais e mais dinheiro, você pode sim subir seu salário.

# ALGUMAS DICAS PARA O CONTROLE FINANCEIRO

• Busque usar o método 50%, 30% e 20%, onde 50% serão utilizados para gastos essenciais, como compras e contas. 30% serão utilizados para investimentos e 20% serão para gastos supérfluos.

• Se você possui alguma dívida, pague-a o quanto antes. Essa é a prioridade antes mesmo de pensar em investir.

• Adeque o método para sua realidade. Se precisar, comece a investir menos ou nada, mas pague as dívidas. Se tiver mais dinheiro sobrando, invista mais. Para isso, procure um assessor de investimentos.

• O que recomendo é separar 40% para custos, impostos e reserva de emergência para o consultório. O restante é guardado para salário, reserva de oportunidade, etc..

• Na vida pessoal também é importante criar uma reserva de emergência. Seguindo o mesmo princípio você deverá saber o quanto gasta por mês e separar, 3,6 ou 12 meses daquele valor em algum investimento. Novamente, procure alguma assessoria.

• Quando você tiver a reserva de emergência, crie a reserva de oportunidade. Esta sim você utilizará para fazer cursos, fazer investimentos, etc.

• Lembre-se: ter uma vida financeira organizada é tão importante quanto saber as técnicas que aplica.

## CONCLUSÃO

O controle financeiro do Terapeuta Holístico é fundamental para uma vida positiva e saudável.

Nós trabalhamos com muitas crenças quando lidamos com dinheiro, mas poucas vezes nós percebemos o quanto nós mesmos temos tais crenças e não entendemos de onde elas vêm.

Pode ser que nunca saibamos realmente e, talvez isso não importe, mas o que acredito que é fundamental é saber atuar no presente. Como fazer os impostos, como organizar seu consultório, como cuidar da vida financeira de maneira positiva são técnicas fundamentais para o andamento da sua prática.

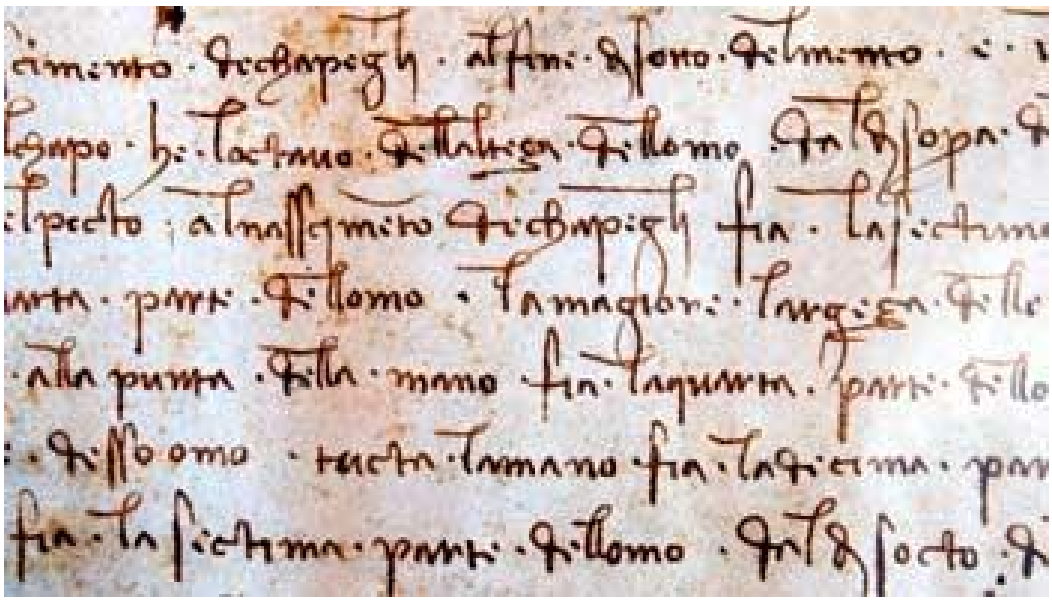
Não se deixe para trás nesta parte da Terapia Holística. Aprenda a cuidar do dinheiro e ele cuidará de você. Saiba os limites e flua positivamente. Você deverá cuidar de si mesmo para se aposentar com qualidade de vida.

## Referências

VIEIRA FILHO, Henrique - Tutorial Terapia Holística. São Paulo, Sintebooks, 2002.

VIEIRA FILHO, Henrique – Marketing Para Consultórios de Terapia Holística. São Paulo, Sintebooks, 2003.

# Grafologia e Grafoterapia



*Manuscrito de Leonardo Da Vinci*

**DOI:** https://doi.org/10.5281/zenodo.6643422

Artigo extraído da propositura de palestra para o evento **Holística 2022**, organizado pelo **CRT - Conselho de Auto Regulamentação Da Terapia Holística**

## Sobre o Autor:

**Elias Luiz Bispo - CRT 21554**
**Terapeuta Holístico**

**É Paranormal, Metafísico, Terapeuta Corporal, Psicoterapeuta em Sincronicidade, Holoterapeuta, Consultor Holístico, Colunista Social, Comunicador, Escritor, Palestrante e Jornalista.**

# Introdução

Através da abordagem grafológica o terapeuta faz uma diagnose do problema focal do indivíduo e de como o mesmo será tratado.

Dentro da sistêmica terapêutica gráfica o paciente pode se deparar com a utilização de uma série de exercícios e palestras individuais, que o levarão a uma maior compreensão de como está e de como deve estar seu sistema bio-físico-mental.

A arte como terapêutica é muito utilizada neste caso com um aproveitamento espantoso, aliado a psicoterapia primal ou consciencial.

Sendo assim, é um instrumento que auxilia psicólogos, psicanalistas, administradores, educadores e profissionais da saúde no sentido de abordar o ser humano de forma integral sem deixar de a condição humana resultado relacional entre os aspectos biológicos, familiares, profissionais, sociais, afetivos, emocionais e espirituais.

Para escrever é preciso entrar concentrado na tarefa. É difícil escrever e conversar ao mesmo tempo. Na escrita, o uso do raciocínio é muito grande.

Entender e ver o que se escreve, o desenho de cada letra e constituição de cada palavra exige muita concentração do indivíduo. Escrever é um ato previsto e inteligente.

A escrita não é uma criação voluntária ou individual. Tem base em um conjunto de símbolos. Ao escrever, reproduzimos aquilo que foi aprendido na infância, e, todos estes traços, evoluem e amadurecem ao longo de nossa vida. Com isso, a escrita de cada indivíduo vai tomando personalidade e adquire formas próprias.

A escrita de cada uma toma uma forma individual, através disto, é possível verificar várias características de cada um pela escrita. Traços como capacidade laboral, sinais de inteligência, memória, ambição e vários outros podem ser identificados com o uso da grafologia.

O grafismo é assim um perfeito quadro da personalidade do dono da letra, bem como meio de exame de disfunções ou desarmonias físicas e mentais. E quais as terapêuticas a serem ministradas para tratamento pleno do indivíduo em análise.

## Principais Análises

Por meio da escrita é possível detectar distúrbios psicológicos originados dos desvios da libido, da fixação nas fases oral, anal e fálica, dos sentimentos de inferioridade, de superioridade e de culpa, traçando com isso um verdadeiro mapa da personalidade do individuo e detectando problemas psicológicos de toda natureza.

É importante salientar que o grafólogo não faz diagnóstico médico, mas auxilia médicos, psiquiatras e psicólogos em suas avaliações.

Além disso, a grafologia pode também servir como orientação matrimonial ou como instrumento de apoio para casais, desde que os parceiros concordem e queiram fazer a análise (não é permitido, por questões de ética e de legalidade que alguém leve a escrita de outra pessoa para ser analisada, sem o expresso consentimento).

Mas ainda: pelo estudo da sua letra, adolescentes poderão ser encaminhados a atividades e profissões mãos adequados à sua vocação e potencialidades (orientação vocacional).

Na área de escolha de pessoal é usada em 7,9% nas empresas inglesas, e em cerca de 80% nas empresas francesas. Na Suíça, a grafologia é uma profissão encarada a um nível muito alto e é ensinada na Universidade de Zurique.

Assim sendo, departamentos de recursos humanos descobriram como uma nova aliada na seleção de funcionários com acerto de 95%, mas é bom alertar que não existem regras rígidas, cada grafia possui características próprias como a impressão digital que não há duas iguais.

Na verdade, as empresas têm uma “luta” constante e não podem se dar ao luxo de não cuidar de sua qualidade e, consequentemente, de seus profissionais, pois por trás de cada produto há uma pessoas, e são as pessoas que fazem a diferença.

A grafologia não faz um teste de mediação do Q.I., ela pode dizer apenas se um funcionário sabe lidar melhor com raciocínio intuitivo ou com lógico dedutivo (matemático).

Os temperamentos não fogem da análise. Na verdade, eles são quatro: o Bilioso, o Linfático, o Nervoso e o Sanguíneo. Enfim, revela o estado emocional presente da pessoa e, principalmente, se há distúrbios emocionais que comprometam seu rendimento (alcoolismo, dependência química, conflitos familiares, problemas financeiros).

Quando isso é detectado, o terapeuta pode iniciar um tratamento através da grafoterapia. É um trabalho árduo, que pode demorar, mas será apresentado na mudança da letra do indivíduo e sua sensível melhora de comportamento.

# Referências


AJURIAGUERRA, J. La escritura del niño. V. 1. Barcelona: Editoral Laia, 1984.

_____. La escritura del niño. V. 2. Barcelona: Editoral Laia, 1984.

_____. La Rééducation de L'écriture. Paris: Delachaux es Niestlé, 1971.

ALBURQUERQUE, M.; CALCAVACANTI, C. A. Análise Grafológica. Porto Alegre: Sagra DC Luzzato, 1992.

ALLPORT, G. W. Personalidade, padrões e desenvolvimento. São Paulo: Herder, 1969.

BALDI, C. Trattado come d' Una Lettere Missiva se Conosccano La Natura e Qualitá dello Scrittore. Capri: [s.n] 1969.

BELLINTANI, E. Análise grafo-escritural. São Paulo: Edibell Personalística, 1980.

BISPO, P. Prestadoras de serviços recorrem à tecnologia. Disponível em: <https://www.lemeconsultoria.com.br/noticias/prestadoras-de-servicos-recorrem-a-tecnologia/> Acesso em: 22. Abr. 2022.

CAMARGO, P. S. D. A escrita revela sua personalidade. Rio de Janeiro:CEPA, 1997.

_____. A Grafologia no recrutamento e seleção de pessoal. São Paulo:Ágora, 1999.

_____. Grafologia expressiva. São Paulo: Ágora, 2006.

CHAVENATTO, I. Gestão de pessoas. 2. Ed. São Paulo: Elsevier, 2005.

COBBAERT, A. M. Os segredos da grafologia. São Paulo: Editoral Presença Ltda., 1980.

CREPIEUX-JAMIN, J. ABC de la graphologie. Barcelona: Ediciones Ariel, 1957.

DRUCKER, P. F. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.

ERLENMEYER, A. A Escrita: caracteres principais de sua psicologia e de sua patologia. Alemanha: [s.n.], 1879.

FONTANINI, J. I. C.; CARVALHO, H. G. D.; KOVALESKI, J. L. O emprego do processo de melhorias contínuas como vetor de inserção de inovações tecnológicas incrementais nas empresas. Florianópolis: ENEGEP, 2004.

GAILLAT, R. Chaves da caracterologia. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

GRAMIGNA, M. R. Modelo de competências e gestão de talentos. São Paulo: Markon Books, 2002.

GUBMAN, E. L. Talento – Desenvolvimento pessoas e estratégias para obter resultados extraordinários. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

HORONTH, C. A. Grafologia – Reacciones anímicas em el gesto grafoescritural. 2. Ed. Buenos Aires: Ediciones Troquel, 1967.

JUNG, C. G. O homem e seus símbolos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

KATZENSTEIN, B. Grafologia. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1964.

KLAGES, L. Escritura y Caracter – Manual de técnica grafológica. Buenos Aires: Editorial Paidos, 1949.

KOSIN, F. Noções de grafologia. São Paulo: [s.n.], 1957.

LACOMBE, F. Recursos Humanos. São Paulo: Saraiva, 2005.

LAVATER, J. K. Physiognomische fragmente. Zurique: [s.n.], 1772.

LEWIN, K. A Dynamic theory of personity. Nova York/ Londres: [s.n.], 1956.
MANDRUZATO, M. L. A Grafologia e a empresa. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996.
MATHIEU, H. La graphologie, Son art et son client. V. 129. [S.l.; s.n.], 1995.
MICHON, J. H. Méthode pratique de graphologie. Paris: Payot, 1875.
MINICUCCI, A.; MINICUCCI, M. C. Jung e a grafologia. Goiânia: Dimensão, 1994.
MORETTI, P. G. M. Studio scientifico de la graphologie. Bolonha: Licinio, 1942.
NEZOS, R. Graphology. Londres: Scriptor Books, 1986.
OLIVEIRA, A. M. A grafologia como método projetivo cientifico – Tese. São Paulo: PUC, 1996.
OLIVEIRA, S. L. Tratado de metodologia científica. São Paulo: Pioneira, 1998.
PINTO, J. A. C. A Grafologia em medicina legal. Salvador: Empresa Editora, 1900.
POPHAL, R. Die handschritt als gehirnschritt. Rudolstadt: Greifenverlag, 1949.
PREYER, T. W. Elemente der allgemeinen physicologie. [S.l.]: Kurz Und Leichtfasslich, 1883.
PULVER, M. A. E. El simbolismo de la escritura. Madrid: Toriano Suarez, 1953.
RABAGLIO, M. O. Seleção por competências. 2. Ed. São Paulo: Educator,2001.
REIS, A. O. A.; MAGALHÃES, L. M. A.; GONÇALVES, W. L. Teorias da personalidade em Freud, Reich e Jung. São Paulo: editora Pedagógica e Universitária, 1984.
SAINT- MORAND, H. Cours de graphologie. Paris: Vigot, 1937.
SANTOS, C. C. D.; LOEVY, O. S. Grafologia. São Paulo: Sarvier, 1993.
SWARTZMAN, A. Grafologia: Manual Prático. 2. Ed. Rio de Janeiro: Record, 1996.
TEILLARD, A. El alma y Escritura. Madrid: Paraninfo Madrid, 1974.
TORBIDONI, L.; ZANIN, L. Grafologia – Texto teórico prático. Barcelona: Ediciones, 1991.
VELS, A. Manual de Grafoanálisis. Barcelona: AVA, 1949.
_____. Escrita e personalidade, as bases científicas da grafologia. São Paulo: Editora Pensamento, 1999.
_____. Escritura y personalidad. 7. Ed. Barcelona: Helder, 1982.
_____. La selecion de personal y el problema em las empresa. Barcelona: Helder, 1982.
WEST, P. Grafologia – Entenda o que a caligrafia revela. São Paulo: Hemus, 1983.
XANDRÓ, M. Abecedário grafológico. Madrid: Paraninfo, 1982.
_____. Grafologia elementar. Barcelona: Editorial Helder, 1989.
_____. Grafologia para todos. São Paulo: Ágora, 1998.
_____. Grafologia superior. 3. Ed. Barcelona: Helder, 1986.

# Direitos Autorais E Valorização Profissional Mediante Registros Formais

## Sobre o Autor:

**Henrique Vieira Filho**

https://henriquevieirafilho.com.br
contato@henriquevieirafilho.com.br
(11) 982946468

**Henrique Vieira Filho** é artista visual, agente cultural (SNIIC: AG-207516), produtor cultural no Ponto de Cultura "Sociedade Das Artes" (SNIIC: SP-21915), diretor de arte, produtor audiovisual (ANCINE: 49361), escritor, jornalista (MTB 080467/SP), educador físico (CREF 040237-P/SP) e terapeuta holístico (CRT 21001).

http://lattes.cnpq.br/2146716426132854
https://orcid.org/0000-0002-6719-2559

# Currículo Lattes, Orcid, ISSN, ISBN e DOI
# Para Terapeutas Holísticos

**DOI:** https://doi.org/10.5281/zenodo.6645527

Durante o período inicial da pandemia de COVID, duas profissionais médicas apresentaram visões opostas em uma CPI - Comissão Parlamentar de Inquérito.

Independente de quem estava com a razão, adversários de uma das partes apresentaram um argumento considerável para desacreditar uma delas: não tem **Currículo Lattes**...

Sua importância também foi constatada pelo verdadeiro caos criado ao ficar fora do ar por vários dias, devido a uma falha no sistema, tendo sido notícia em todos os meios jornalísticos.

Pesquisadores, cientistas, catedráticos e demais estudiosos brasileiros fazem questão de ter seus trabalhos, artigos, teses, livros publicados, participações em congressos e demais conquistas acadêmicas registrados na **Plataforma Lattes**, que é mantida pelo **CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico**.

O equivalente **MUNDIAL** para essa função é o **ORCID - Open Researcher and Contributor ID**, ou ID Aberto de Pesquisador.

De acordo com a própria organização:

"*O ORCiD é parte de uma ampla infraestrutura digital necessária para que pesquisadores compartilhem informações em escala global.*

*Nós possibilitamos conexões transparentes e confiáveis entre pesquisadores, suas contribuições e afiliações, fornecendo um identificador para os indivíduos usarem com seus nomes enquanto se envolvem em atividades de pesquisa, bolsa de estudos e inovação*".

Há grandes estudiosos na **Terapia Holística**, porém, quase nenhum conseguiu ter seus trabalhos acatados nas plataformas de reconhecimento acima citadas.

Afinal, existe formalidades prévias e normas técnicas a serem cumpridas:

Um artigo e/ou estudo para conquistar credibilidade inicial, deve, pelo menos, ter um **DOI - Identificador de Objeto Digital**, que é um código único – formado por um padrão de letras e números – e apresentado na forma de link, que é atribuído a publicações acadêmicas que estejam disponíveis na internet.

Para obter um **DOI** válido, um dos caminhos é que o material seja publicado em um periódico de padrão equivalente a científico, ou seja, uma revista que tenha conquistado registro **ISSN - International Standard Serial Number**, sigla em inglês para "Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas", que é o código aceito mundialmente para individualizar o título de uma publicação seriada.

Na **Terapia Holística**, estes requisitos foram conquistados exclusivamente pela **Revista TH** (ISSN 2763-5570) e pelo **Holística - Anais Do Congresso** (ISSN 2763-7743). conveniadas ao **CRT - Conselho de Auto Regulamentação da Terapia Holística**, por meio da **Sociedade das Artes**, que é uma empresa **DNA USP**.

**Ou seja, você, Terapeuta Holístico, agora pode valorizar seus artigos, estudos e pesquisas, tornando-os reconhecidos para o Currículo Lattes e Orcid!**

Como em toda publicação com **ISSN**, as proposituras de artigos e estudos obedecem às formalidades de apresentação (padrão baseado na **ABNT** - Associação Brasileira de Normas Técnicas) e avaliação por pares (profissionais ilibados analisam a qualidade…), o que **valoriza ainda mais, tanto o Profissional, quanto a Profissão como um todo**.

De forma similar, ocorre com os livros: para ser bem considerados nas entidades formais, precisa de registro **ISBN - International Standard Book**

**Number**. que é um sistema internacional de identificação de obras publicadas (e-books, inclusive…), relacionando-os aos seus verdadeiros autores.

Por sinal, boa parte das livrarias físicas e virtuais sequer aceitam comercializar livros que não tenham **ISBN**.

Outro fator importante a considerar é a **garantia de direitos intelectuais**, pois as obras permanecerão registradas com datação e autoria, em organizações e padrões reconhecidos por todos os países.

A isso se soma ao incremento da visibilidade e credibilidade, pois estas plataformas são as que servem de fontes de referências fidedignas para estudiosos de todo o mundo, de todas as áreas do conhecimento, que passam a poder citar como referência em suas teses e pesquisas.

Buscadores especializados, como o **Google Acadêmico**, dentre os mais conhecidos popularmente, igualmente se valem destes registros para validar suas fontes.

De certo que os registros demandam tempo e esforços, totalmente recompensados pela valorização e reconhecimento de nossos trabalhos, além da oportunidade de compartilhar com colegas e demais estudiosos de todo o globo, que citarão seu nome sempre que fizerem referências aos seus textos.

Tamanha é a importância para nossa Profissão que mais e mais colegas conquistem este reconhecimento, que, **disponibilizamos serviços de Mentoria** (via internet), com investimento acessível, prestando assessoria individual para conquistar suas primeiras e/ou futuras publicações com **DOI**, passíveis de aceitação nas plataformas **Lattes** e **Orcid**.

**Alguns dos tópicos da Mentoria:**

- **Elaborando seu Currículo Lattes e ORCID**
- **Escrevendo Artigos e Proposituras de Palestras dentro dos padrões ABNT**
- **Propondo Artigos e Palestras para revistas científicas e congressos com ISSN**

- **Publicando livros com ISBN**
- **Obtendo registro DOI para reconhecimento e registro de seus trabalhos**

## Submissão De Artigos Para Periódicos Científicos

Cada revista/periódico tem suas próprias regras quanto aos requisitos de apresentação, tendo como base os padrões propostos pela **ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas**, que são semelhantes aos adotados em todo o mundo.

Comumente, exigem artigos inéditos, abrindo exceções a critério subjetivo. Em tese, é uma forma de estimular que novos trabalhos sejam realizados, ao mesmo tempo em que buscam valorizar suas publicações pelo ineditismo.

As pesquisas passam por avaliações de especialistas, que elaboraram pareceres, aprovando ou não a publicação. Não raro, os pareceristas atuam no anonimato, evitando que o autor do artigo possa contatar diretamente, em um processo que leva vários meses para ser concluído. Alguns periódicos vêm adotando um processo mais amigável, em que é possível aos participantes receberem orientações de seus pares, para que o trabalho receba a oportunidade de adequação.

Ainda que legalmente discutível, na prática, quanto um trabalho é publicado em um periódico, este se torna proprietário do mesmo, permanecendo o pesquisador com a autoria.

É semelhante ao que acontece com uma obra de arte: o artista sempre será o autor, já quem fica com o direito de propriedade é o comprador.

No Brasil, o mais comum é a gratuidade entre ambas as partes: nem a revista, nem o pesquisador estabelecem vínculo de pagamentos.

A maioria dos periódicos científicos brasileiros pertencem a universidades, as quais têm sustento financeiro por outras vias.

Os pesquisadores brasileiros, em tese, podem conseguir verba para suas pesquisas ao ter seu projeto agraciado em algum edital do governo, bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
(Capes) e similares.

Convém pontuar que estas entidades mal têm verba sequer para pesquisas urgentes, quanto menos para algum setor "alternativo", como é o nosso.

Muitos cientistas mantém pesquisas por suas próprias custas, sobrevivendo com salários obtidos como professores.

Já em outros países, é comum o pesquisador ter que pagar para ser publicado, sendo a média mundial estimada em US$ 4500,00 por artigo.

Muitos periódicos cobram dos autores ou das instituições a que estão afiliados ou das agências financiadoras de projetos taxas de publicação, conhecidas como taxas de processamentos dos artigos (do inglês *Article Processing Charge*).

Um estudo conduzido pela Universidade de Helsinque analisou mais de cem mil artigos publicados em 1370 periódicos em acesso aberto em 2010 e encontraram taxas de publicação entre US$ 8,00 a US$ 3.900,00.

Por sua vez, a *Joint Information Systems Comittee* (JISC), no Reino Unido, estima o custo de um artigo por assinatura impresso ao redor de US$ 5.456,00.

Este valor sobe para US$ 6.494,00 na modalidade digital e impressa, e é de US$ 4.674,00 para o formato digital apenas.

Em acesso aberto, estes valores são cerca de 30-35% menores: US$ 3.662,00 para o artigo impresso, US$ 4.006,00 para ambas as modalidades e US$ 3.048,00 para o digital apenas (Houghton et al. 2009).

Uma das alegações a justificar os valores é a seletividade, evitando que artigos com pouca qualidade sejam enviados para avaliação e a ampla divulgação, que enriquece o prestígio do pesquisador.

Ainda que cada periódico, universidade e sociedade tenha suas próprias regras para formatação de periódicos, existe semelhanças suficientes para estabelecermos orientações gerais, restando pequenas adaptações a serem aplicadas, para cada veículo em que desejar submeter seu trabalho para avaliação.

Apesar de boa parte dos materiais serem publicados em versões online, permanecem bastante tradicionalistas, adotando fontes de letras mais adequadas a serem impressas (Arial e Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento de 1,5 para as entrelinhas), ignorando as que possibilitam melhor legibilidade em telas digitais (Verdana e Tahoma).

Ainda sob o raciocínio que os trabalhos serão impressos, exigem tamanho de página A4 ou Carta, com margens suficientes para permitir encadernação ou grampeamento (sup. – 3 cm; inf. – 2 cm; esq. – 3 cm; dir. – 2,5 cm.), bem como a presença de Capa, Folha de Rosto, Folha de Aprovação, com pequenas variações de diagramação e formatação de Título, Nome do Autor, Nome da Instituição, Nome do Orientador, Folha de Aprovação, Folha de Dedicatória (opcional) e similares.

O desenvolvimento do projeto é bastante semelhante, seja para monografias, trabalhos de conclusão de curso, teses, artigos científicos e acadêmicos, proposituras de palestras, sendo a diferenciação muitas vezes tão somente classificatória por sua origem e proposta.

**Lista de elementos comuns à maioria dos trabalhos:**

| **Capa** | |
|---|---|
| **Elementos pré-textuais** | **Folha de rosto Folha de aprovação**<br>Folha de dedicatória (opcional)<br>Folha de agradecimentos (opcional)<br>Folha de epígrafe (opcional)<br>**Sumário**<br>Lista de ilustrações (opcional)<br>Lista de tabelas (opcional)<br>Lista de abreviaturas e siglas (opcional)<br>Lista de símbolos (opcional)<br>**Resumo**<br>**Abstract** |
| **Elementos textuais** | **Introdução**<br>**Desenvolvimento (capítulos teóricos)**<br>**Argumentação e discussão**<br>**Conclusão** |
| **Elementos pós-textuais** | **Referências**<br>Anexos (opcional)<br>Apêndices (opcional)<br>Índices (opcional) |

Em nossa **Mentoria**, focaremos nas formatações para os periódicos **Revista TH, Artivismo e Holística - Anais do Congresso**, que seguem regras inspiradas pelos padrões ABNT para elaboração de artigos científicos.

Em nossa **Mentoria**, focaremos nas formatações para os periódicos **Revista TH, Artivismo e Holística - Anais do Congresso**, que seguem regras inspiradas pelos padrões ABNT para elaboração de artigos científicos.

## Referências

VIEIRA FILHO, Henrique - Tutorial Terapia Holística. São Paulo, Sintebooks, 2002.

VIEIRA FILHO, Henrique – Marketing Para Consultórios de Terapia Holística. São Paulo, Sintebooks, 2003.

VIEIRA FILHO, Henrique - Programa de Mentoria Profissional e Curricular. Livroteca, 2022. Disponível em: <https://livroteca.com.br/produto/mentoria>. Acesso em: 15/06/2022.

SCORSOLINI-COMIN, Fabio - Projeto de Pesquisa Em Ciências Da Saúde. São Paulo, Editora Vozes, 2021

**Cursos, livros, mapas, fichas de atendimento, etiquetas para terapia floral e aromaterapia, gráfica personalizada,criação de logotipos, identidade visual, sites...**

**Enfim, TUDO para Terapia Holística!**

**www.livroteca.com.br**

Até 12 vezes via cartões de crédito com parcelamentos Pag Seguro

Este site também aceita PIX para pagamentos à vista com 10% de desconto

Este site também conta com algumas promoções onde aceita Parcelamento no Boleto sem juros

Este site também aceita Boleto para pagamentos à vista com 8% de desconto